

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA DA UFLA (CIGOV-UFLA)

3/2/2022

Às oito horas do dia três de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se o Comitê Interno de Governança (CIGOV-UFLA), remotamente, por meio do recurso *Google Meet* do *Gsuite for Education* da UFLA, sob a presidência do professor João Chrysostomo de Resende Junior e com a presença dos membros: Adriano Higino Freire, Antônio Chalfun Júnior, Cinthia Divino Bustamante Murad, Débora Cristina de Carvalho, Elaine Aparecida de Souza, Elisângela Elena Nunes de Carvalho, Erasmo Evangelista de Oliveira, Fernando Elias de Oliveira, Fernando Henrique Ferrari Alves, Heider Alvarenga de Jesus, Helena Maria Ferreira, João Cândido de Souza, João Domingos Scalon, Luciano José Pereira, Luiz Henrique Rezende Maciel, Moacir de Souza Dias Júnior, Priscila Vieira e Rosa, Rômulo Siqueira Santos (representando a PROGEPE), Ronei Ximenes Martins, Rony Antônio Ferreira (representando a PROEC), Valter Andrade de Carvalho Júnior e Zuy Maria Magriotis. O presidente apresentou o primeiro item de pauta, a saber: **Primeiro.** Relatório Anual da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação e o Relatório Anual de Dados Abertos, ambos referentes ao ano de 2020. O servidor Heider Alvarenga de Jesus, que ocupa atualmente a função de Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação na UFLA, procedeu à apresentação do Relatório Anual da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação, esclarecendo sobre a exigência legal dos referidos relatórios. Exibiu um histórico do número de pedidos de acesso à informação, relatando que desde 2012, ano de entrada em vigor da Lei 12.527/2011, a Lei de Acesso à Informação (LAI), o número de pedidos se mantém crescente, tendo apresentado pequena queda no ano de 2020, certamente em virtude

da pandemia da COVID-19, demonstrando uma tendência da sociedade na busca por informações sobre a UFLA. No ano de 2020, foram recebidos 252 pedidos de acesso à informação, tendo sido respondidos em sua totalidade. Em seguida, fez uma abordagem sobre a Transparência Ativa na UFLA, informando que em 2020 foi necessário um trabalho de atualização de informações no site da Universidade para cumprimento dos itens exigidos pela CGU referentes à transparência ativa. O trabalho foi concluído em janeiro de 2021 e desde então está com todos os itens cumpridos. Sobre o Plano de Dados Abertos da UFLA, informou que o PDA 2020-2022 está em vigência até outubro de 2022. No PDA 2018-2019, estava prevista a abertura de 24 conjuntos de dados, sendo que 3 não foram abertos e foram incluídos no PDA 2020-2022. Em 2020, estava prevista a abertura de mais 2 conjuntos de dados, o que foi cumprido. Para 2021, o PDA previa a abertura de mais 10 conjuntos de dados, o que será avaliado no próximo relatório. Com relação aos dados pessoais, estavam previstas diversas ações sobre o tema para o ano de 2021, como designação de comissão encarregada das ações de implementação da Política Geral de Proteção de Dados da UFLA, realização de cursos de capacitação sobre o tema e criação de página própria da LGPD na UFLA, além de indicação dos operadores de dados pessoais setoriais na instituição. Como conclusão do relatório, informou que no ano de 2020 foi um ano em que muitas melhorias foram implementadas no âmbito da transparência da UFLA. Os pedidos de informações no SIC foram integralmente respondidos, houve uma melhora significativa no site de Acesso à Informação permitindo que novos itens de transparência ativa pudessem ser cumpridos, foi elaborado um novo PDA com a previsão de abertura de novos conjuntos de dados, além da abertura de mais dois conjuntos de dados. Outro avanço da UFLA foi a criação da página Transparência e Prestação de Contas, seguindo as diretrizes do Tribunal de

Contas da União - TCU, em que são disponibilizados de maneira rápida para o cidadão diversos itens de transparência ativa, além de incluir novas informações relevantes aos cidadãos. Para o ano de 2021 a UFLA tem como desafio atender o cumprimento de publicação de todos os itens de transparência ativa no site Acesso à Informação. Também estão previstas a abertura de mais 10 conjuntos de dados, conforme o cronograma do PDA 2020-2022. Além de buscar manter a excelência no atendimento dos pedidos realizados pelo SIC. Recomenda-se, à direção executiva da UFLA, a adoção de painéis de visualização de dados como formas de promover a transparência das ações da UFLA. Esses painéis permitem a visualização dos dados de forma mais amigável, por meio de gráficos, mapas, tabelas e outros elementos. A implementação desses painéis permitirá a utilização de dados em tempo real seja do monitoramento de indicadores do PDI ou de outros dados e informações sobre a Instituição. Sobre o Relatório Anual de Dados Abertos, apresentou um histórico da implementação, informando que desde 2018 a UFLA tem trabalhado em busca de atender a política de dados abertos implantando ações para possibilitar a publicação de dados abertos da Instituição. Dentre as ações, destacam-se a elaboração do Plano de Dados Abertos da UFLA - PDA 2018-2019; a Criação do Portal de Dados Abertos da UFLA; a Inserção dos dados abertos também no Portal Brasileiro de Dados Abertos; e a Criação da página Dados Abertos no portal de Acesso à Informação da Universidade, contendo todas as informações e links de acesso relacionados aos dados abertos da UFLA. Os dois conjuntos de dados com previsão de abertura no ano de 2020 foram devidamente abertos e publicados dentro do prazo previsto. Com isso a UFLA, em dezembro de 2020, totalizou 23 conjuntos de dados abertos, alcançando 100% dos conjuntos de dados previstos publicados. Para o ano de 2021, o PDA 2020-2022 prevê a abertura de mais 10

conjuntos de dados das áreas de Assuntos Estudantis e Comunitários, Pós-Graduação e Infraestrutura e Logística, o que contribuirá cada vez mais para a transparência da Universidade. O PDA com vigência de outubro de 2020 a outubro de 2022 prevê também um relatório para publicização dos dados disponibilizados, o qual deve incluir, entre outras informações, as estatísticas de consulta aos dados. Concluiu a apresentação informando que o ano de 2020 foi um ano de intenso planejamento relacionado aos dados abertos. A elaboração do novo Plano de Dados Abertos, com vigência de outubro/2020 a outubro/2022, possibilitou a atualização do inventário de dados da Universidade, permitindo às Unidades planejar a abertura de seus conjuntos de dados mais requisitados e com dados que permitirão maior transparência, além de usos diversos, como em ensino e pesquisas. Além do planejamento, em 2020 ocorreu a abertura de dois conjuntos de dados cuja unidade responsável é a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), cumprindo o cronograma proposto pelo PDA. Recomenda-se à direção executiva da UFLA que a ela continue orientando as unidades da Instituição acerca da importância da publicação dos dados abertos para a transparência da Universidade, bem como orientá-las acerca da devida atualização desses conjuntos de dados conforme a periodicidade definida no PDA. Outra recomendação é a constante avaliação dos dados publicados, na busca de um refinamento dos conjuntos de dados abertos, sempre que possível, aprimorando continuamente esse importante instrumento de controle social. Para o ano de 2021, o PDA 2020-2022 prevê a abertura de mais 10 conjuntos de dados das áreas de Assuntos Estudantis e Comunitários, Pós-Graduação e Infraestrutura e Logística, o que contribuirá cada vez mais para a transparência da Universidade. Por último, deve-se manter a atenção à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), de forma que os conjuntos

de dados abertos publicados estejam com os dados adequados para a publicação em consonância com a LGPD. O servidor Adriano parabenizou a atuação do Heider frente à supervisão dos assuntos de transparência na UFLA, e também a atuação das servidoras Débora Cristina de Carvalho e Janaína Villas Boas Teixeira Alvarenga à frente dos assuntos relacionados ao Serviço de Informação ao Cidadão, Ouvidoria e Superintendência de Integridade como um todo. Propôs, ainda, a aprovação dos relatórios apresentados. O servidor Ronei Ximenes Martins também parabenizou a atuação do Heider e também do Adriano liderando o fomento à transparência cada vez mais premente na UFLA, propondo uma ampla divulgação da atuação da UFLA sobre esse tema. O professor João Chrysostomo relatou sua satisfação enquanto líder da instituição neste momento em que se observa uma evolução crescente com que o tema transparência é tratado na Universidade, apoiando a sugestão de uma ampla divulgação e incentivo às unidades para que se tenha cada vez mais dados abertos à sociedade, demonstrando a lisura com que o recurso público é administrado na UFLA. O servidor Erasmo parabenizou o protagonismo do servidor Heider como Autoridade de Monitoramento da LAI, informando sobre as ações pontuais que estão sendo apoiadas pela equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação para aumentar ainda mais a transparência da UFLA. A servidora Débora também parabenizou a atuação do Heider, e explanou sobre a LGPD, informando sobre a oferta de novo curso de capacitação em 2022 e como a UFLA avançou neste tema na UFLA nos últimos 2 anos. Informou sobre os desafios enfrentados na implantação da LGPD na UFLA, sobretudo no final de 2021 e início de 2022, quando foram emitidos 2 pareceres por ela na função de Encarregada de Dados da LGPD na UFLA, os quais contêm informações relevantes para todas as unidades da UFLA, motivo pelo qual serão publicizados às unidades. Os

relatórios foram aprovados por unanimidade. **Segundo.** Proposta de Resolução - Política de Egressos – Comissão instituída pela Portaria da Reitoria nº 897/2021. Após leitura detalhada do texto proposto pela comissão, esclarecimentos sobre o motivo da aprovação das diretrizes pelo CIGOV, propostas de alterações e inserções, a proposta foi aprovada por unanimidade e sugerida ampla divulgação do ato normativo. **Terceiro.** Avaliação da Estratégia (RAE) – atendimento à IN 24/2020 do Ministério da Economia/Guia Técnico de Gestão Estratégica. 3.1 Solicitação da Pró-Reitoria de Pesquisa de alteração no PDI e PDU. Foi solicitado pela Pró-reitoria de pesquisa a alteração do objetivo 2.1.2 do PDI, referente à meta de se criar 5 canais de comunicação da pesquisa com a sociedade até 2025, cuja preocupação com a criação de vários canais foi manifestada na reunião do dia 25/10/2021 deste Comitê, quando lembrou que as próprias Unidades Acadêmicas inseriram em seus planejamentos internos a criação de canais próprios, o que pode dispersar demais as informações para a sociedade. Propôs a alteração da meta: criar 5 canais de comunicação da pesquisa com a sociedade até 2025, passando para a criação de 1 canal com intensificação da quantidade de material veiculado. A professora Priscila solicitou orientação sobre como organizar e alinhar esse objetivo estratégico no PDU da FZMV, uma vez que o Plano da Unidade também possui esse objetivo estratégico. Foi definida a criação do canal via Pró-Reitoria de Pesquisa com redirecionamento para as pesquisas das Unidades Acadêmicas, ficando o Pró-Reitor de Pesquisa incumbido de discutir os desdobramentos de ações junto à equipe da Comunicação. Foi aprovado por unanimidade a alteração da meta do objetivo estratégico 2.1.2, referente à redução de 5 canais para 1 canal de comunicação da pesquisa com a sociedade até 2025. Foi solicitado também a alteração na Planilha "Mapa Estratégico PDI 2021-2025 V.1.2", cuja meta anual planejada para o Objetivo

Estratégico 2.1.1 "Implementar plataforma de identificação de necessidades de demandas de pesquisa pela sociedade" propõe a criação de 1 (uma) plataforma até 2025. Assim, na planilha, precisam ser deletados os valores "1" nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, permanecendo o valor 1 somente no ano de 2025. Foi sugerido que se mantenha o resultado em 2024, para constar como ação da atual gestão da PRP, e aprovado por unanimidade. Foi solicitada também a alteração do responsável pelo objetivo estratégico 2.1.4 "Ampliar as pesquisas em parceria com o setor privado", passando da PRP para o NINTEC, uma vez que não caracteriza uma ação inerente a Pró-reitoria de Pesquisa e sim ao NINTEC, que é responsável pela prospecção e apoio ao desenvolvimento de projetos em parceria com o setor privado. Nesse sentido, sugeriu-se que tal indicador seja deslocado para a planilha do NINTEC, o que foi aprovado por unanimidade. A professora Priscila sugeriu que na planilha de riscos se acrescente um risco compartilhado entre PRP e NINTEC neste item, o que foi aprovado também. No subitem de pauta 3.2 - Atualização de informações sobre metas, indicadores e gestão de riscos do PDI e dos PDUs, o servidor Adriano Higino Freire rememorou a necessidade do monitoramento trimestral das metas e indicadores de gestão de riscos do PDI e PDUs, e apresentou como proposta de encaminhamento, em vez de se monitorar por completo os Planos conforme realizado na reunião em 25/10/2021, que se proceda a avaliações pontuais de acordo com as necessidades identificadas pelas Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas, uma vez que, por estarmos em fase de elaboração do Relatório de Prestação de Contas para o TCU, as planilhas estão em constante atualização, o que inviabilizaria o monitoramento completo e o tornaria desnecessário também. Após manifestações e esclarecimentos, a proposta de se considerar as atualizações pontuais no PDI e nos PDUs como ação de monitoramento pelo CIGOV foi aceita por todos.

Quarto. Problemas na Renovação de Matrícula dos Alunos de Graduação ocorridos em dezembro/2021 (manifestação PROGRAD e DGTI). Neste ponto, o objetivo foi dar conhecimento ao CIGOV e esclarecer possíveis dúvidas ainda existentes sobre o assunto. Foram feitas explicações técnicas sobre o ocorrido pelos servidores Erasmo e Ronei, considerando as especificidades do SIG e dos pré-requisitos de disciplinas e a necessidade de estruturação do sistema de forma que contemple tanto a nova estrutura da instituição quanto as novas realidades da graduação surgidas ao longo dos 13 anos de funcionamento do SIG. Às 12h, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada e para constar, eu, Cinthia Divino Bustamante Murad, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim, pelo presidente e demais presentes na reunião, por meio do SIPAC.